

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

PLANO DE TRABALHO (PT -)

1 DADOS CADASTRAIS

Órgão ou Entidade Proponente				CNPJ
Prefeitura Municipal de Joaquim Távora				76.966845/0001-06
Endereço				
Rua Miguel Dias, 226 – Centro				
Cidade	UF	CEP	DDD - Telefone	Esfera Administrativa
Joaquim Távora	PR	86455000	43 3559 1122	Municipal
Conta Corrente	Banco	Agência		Praça de Pagamento
20.129-4	Banco do Brasil	2221-7		Joaquim Távora
Responsável				CPF
Gelson Mansour Nassar				474.915.589-68
CI/Órgão Expedidor	Cargo	Função		
3.418.835-1 SSP – Pr.	Prefeito Municipal	Administrador Público		

2 OUTROS PARTICÍPES

Nome	CPF ou CNPJ	Esfera Administrativa
Endereço	CEP	

3 DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO

Título do Programa	Duração	
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR NO NORTE PIONEIRO DO ESTADO DO PARANÁ – “UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA EM PROPRIEDADES FAMILIARES”	Início:	ALR
	Término:	31/12/2014

Identificação do Objeto:

Implantar nº 04 unidades demonstrativas de referência em produção leiteira em propriedades familiares, com potencial de difusão de técnicas e tecnologias compatíveis com pequenos produtores, viabilizando ações de melhoria da qualidade do leite aumento de produção e produtividade.



PLANO DE TRABALHO (PT)

Justificativa da Proposição:

Os Municípios da região de Jacarezinho, sempre foram tradicionais na produção de leite, embora durante muitos anos em função da forte intervenção do governo no setor leiteiro, o cenário era de baixo dinamismo produtivo, com remuneração não adequada ao produtor, com avanços tecnológicos modestos, pois não havia estímulos para investimentos na atividade leiteira. Com a liberação dos preços do leite, produziu evolução tecnológica nos segmentos que envolvem a cadeia produtiva do leite. Mas a evolução tecnológica não ocorreu para todos os produtores, restringindo-se a determinados segmentos de produtores mais especializados na atividade.

No Município de Joaquim Távora a bovinocultura de leite tem se caracterizado como uma atividade importante na geração emprego e renda, estando a mesma abrangendo a agropecuária empresarial e, principalmente, a familiar.

Dados do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná – SEAB/DERAL no ano de 2009, demonstram que a bovinocultura de leite no Município de Joaquim Távora, com produção diária de 25.000 litros, representa 35% do VBP - Valor Bruto da Produção Agropecuária no município de Joaquim Távora.

Neste Município encontram-se desenvolvendo a atividade leiteira 390 produtores nos mais diversos sistemas de produção, abrangendo aqueles com maiores investimentos em estrutura e insumos de produção, bem como outros, a maioria dos produtores, que exploram a atividade com base no sistema de produção a pasto, com alguma complementação a cocho, porém com grandes dificuldades quanto a obtenção de produtividades mínimas necessárias ao viabilidade econômica e sustentável da atividade.

Como o perfil dos produtores de leite não é homogêneo, pois existe um grande contingente de pequenos produtores que se encontram à margem do processo de modernização / inovação tecnológica da atividade leiteira. Estes representam o elo mais frágil da cadeia do leite e são os que sofrem mais intensamente as consequências das crescentes exigências do mercado, principalmente, de escala e qualidade do leite.

A Bovinocultura de leite foi definida como atividade prioritária a ser desenvolvida, no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, apresentando-se como uma alternativa de renda interessante, inclusive em pequenas propriedades, onde é possível conduzir a atividade com a mão de obra familiar, garantindo uma renda mensal, assim como, fornecendo um alimento de qualidade para a população e proporcionando divisas para a municipalidade.

O tradicionalismo, a falta de informação, o desestímulo, são fatores que muitas vezes acabam criando uma resistência do produtor às novas realidades de mercado e de produção, muitas vezes excluindo-o da atividade formal, portanto além da assistência técnica rotineira, é essencial que os produtores possam “visualizar” propriedades referência, que funcionam como difusoras de tecnologias e informações acessíveis aos pequenos produtores.

Sendo assim, proporcionar a pequenos produtores de leite da região acesso as técnicas e tecnologias, dentro da realidade de



uma propriedade leiteira em atividade, com as particularidades e características regionais, vem a ser uma importante ferramenta para alavancar a atividade e proporcionar aos produtores interessados, condições de melhorias na produção, produtividade e qualidade.

As unidades demonstrativas de produção de leite a pasto, são ferramentas importantes, aliadas ao trabalho de assistência técnica para a profissionalização e desenvolvimento da atividade na região.

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

PT - 3/6		Entidade:		UF	PR				
4 METAS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00)									
Meta	Código da Natureza Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo (R\$)	
				Início	Término	Unidade	Quant	Unitário	Total
01		Implantação de Unidades Demonstrativas – Modelo I – Estruturação da Ordenha - Kit de ordenha manual higiênica e Adequação de sala de ordenha.	Joaquim Távora – Distrito do Joá	ALR	Dez/2014	Un	01	3.400,00	3.400,00
02		Implantação de Unidades Demonstrativas – Modelo II - Reforma de pastagem e implantação de piquetes.	Joaquim Távora – Bairros da Chapada e Distrito do Joá	ALR	Dez/2014	Un	02	6.000,00	12.000,00
03		Implantação de Unidades Demonstrativas – Modelo III - Irrigação de Pastagem	Joaquim Távora – Baixo do Quarenta de Baixo	ALR	Dez/2014	Un	01	7.000,00	7.000,00
		TOTAL							22.400,00

Meta 1: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 1 ()
 Meta 2: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 2 ()
 Meta 3: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 3 ()

- Observação: As metas 01, 02, 03 são variáveis por município a ser conveniado, conforme consta em planilha anexo 4.

Anteriormente as Metas 01,02,03 (Implantação das Unidades Demonstrativas) deverá ocorrer Capacitação dos Técnicos do Programa que atuarão diretamente junto aos produtores. Como trata-se de uma capacitação geral de técnicos que atuarão nos municípios, a contratação do treinamento e demais custos operacionais deverá ocorrer de forma única, pela SEAB e/ou EMATER.

5 CAPACIDADE INSTALADA (refere-se a capacidade que o proponente tem para atingir o objeto)

Informações específicas para cada município a ser celebrada a parceria.

O Emater disponibilizará 01 Engenheiro Agrônomo, para acompanhar e orientar os produtores no atendimento dos objetivos propostos, assim como o veículo e combustível necessários para transporte do técnico de assistência. Nos eventos de difusão, a Prefeitura Municipal disponibilizará nos eventos de difusão de tecnologias veículos para transporte dos produtores do município.

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

PT	Entidade:	UF:	PR	
6 BENEFICIÁRIOS (famílias , pessoas ou instituições)				
Met a	Especificação	Quantidade		
		Diretos	Indiretos	Total
1	Produtores de leite	1	03	04
2	Produtores de leite	2	06	08
3	Produtores de leite	1	03	04
TOTAL		4	12	16
7 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO				

A experimentação em pequena escala previne o risco que os agricultores familiares correm de fracassos econômicos de grandes proporções. Estes, normalmente, são gerados pela aplicação inadequada da tecnologia, bem como, pela imaturidade da organização social e administrativa para a gestão. Usando a experimentação em pequena escala o agricultor pode aplicar a tecnologia de diversas formas ou aplicar diversas metodologias de forma simultâneas, comparando os resultados.

As unidades Demonstrativas serão constituídas por agricultores familiares, definidas em função do nível tecnológico atual, como áreas de experimentação coletiva, nas quais vários agricultores testarão a prática agrícola, respaldando a posterior aplicação desta para toda a comunidade. Uma vez que a nova prática agrícola já tenha sido apropriada pelos agricultores familiares, esta pode ser multiplicada através de projetos de investimentos via PRONAF e de outros recursos disponíveis e compatíveis com a tecnologia em questão. A divulgação destas tecnologias se fará através de eventos nas propriedades realizados pela ATER sendo uma parceria

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

entre a SEAB, EMATER e Prefeitura municipal. Serão realizadas duas reuniões técnicas e um "Dia de campo" para a difusão das tecnologias implantadas.

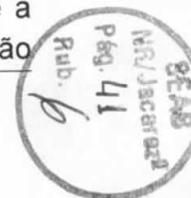
CRITÉRIOS TÉCNICOS	OBJETIVO	TIPO	UNIDADE DEMONSTRATIVA
Agricultor familiar com produção de leite de até 50 litros/dia, com ordenha manual e local inadequado para ordenha.	Melhoria da qualidade.	1	Kit de ordenha manual higiênica e/ou Adequação de sala de ordenha.
Agricultor familiar com produção de leite entre 50 a 100 litros/dia, com ordenha manual/mecânica e pastagem com baixa capacidade de suporte (0,5 a 0,9 UA/há).	Melhoria da produtividade e qualidade.	2	Reforma de pastagem e implantação de piquetes.
Agricultor familiar com produção de leite acima de 100 litros/dia, com ordenha mecânica e pastagem com boa capacidade de suporte (> 1 UA/há).	Melhoria da produtividade	3	Irrigação de Pastagem

As ações para concretização das unidades demonstrativas - UD (referência) serão divididas em 02 (duas) Fases:

A 1º Fase do programa é implantação das UD's (Tipo 1,2 ou 3), que constituirão em 03 propostas de melhorias na estrutura da propriedade, de acordo com a complexidade do sistema em uso pelo produtor na futura unidade demonstrativa, de menor para maior emprego de tecnologia.

A 2º Fase do programa, que ocorrerá após finalizada a implantação das UD's, constituirá nas ações de difusão de técnicas e tecnologias nas UD's, com a realização de eventos, dias de campo, visitas técnicas, palestras e viabilização de parcerias com instituições de pesquisa, universidades, e empresas do setor agropecuário e alimentício, propiciando um ambiente para melhoria da produtividade, qualidade e renda.

Para o incremento das ações do programa, durante a 1º Fase (Implantação das UD's), deverá ocorrer simultaneamente a contratação de empresa especializada para a capacitação dos técnicos que atuarão diretamente nas UD's, em Sistemas de Irrigação



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

e Manejo de Pastagens.

Neste primeiro momento do programa, serão concentradas as ações para Implantação das UD's (1º Fase), com a estruturação das seguintes propostas:

TIPO 1 - Adequação de Salas de Ordenha e Kit Ordenha Manual Higiênica;

com melhorias na estrutura física e operacional que permitam facilidade no desenvolvimento da ordenha higiênica, com foco em qualidade do leite;

TIPO 2 - Reforma de Pastagem e Piquetes; melhoria da área de pastagem, com otimização do uso das forrageiras, aumento da densidade animal e produtividade por hectare;

TPO 3 - Irrigação de Pastagem; estruturação de sistemas de irrigação nas unidades com maior uso das tecnologias propostas, oportunizando aumentos de produtividade e maior constância na produção ao longo do ano (diminuição da sazonalidade).

Atribuições (Responsabilidades dos envolvidos)

Competirá a SEAB:

Viabilizar o aporte dos recursos solicitados pelos proponentes nos Planos de Trabalho;

Coordenar e orientar quanto às ações a serem desenvolvidas no programa;

Articular parcerias durante o desenvolvimento do programa;

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

Competirá ao EMATER:

Levantamento inicial das propriedades/produtores possíveis (ver Perfil) de serem transformados em unidades de referência;

Auxílio na definição final da alocação das unidades de referência;

Assistência técnica constante nas referidas propriedades de forma a viabilizar a implantação e funcionamento das propostas de melhoria;

Utilização das unidades de referência para difusão de técnicas e tecnologias aos produtores de leite da região;

Ao Proponente (Prefeituras e ou Associações):

Realizar a aquisição e utilização dos itens necessários para a concretização das unidades de referência em conformidade com as propostas de trabalho e com a legislação vigente;

Atribuir ao CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) a responsabilidade para escolha das propriedades que serão contempladas com melhorias para implantação das unidades demonstrativas (respeitado o perfil alvo);

Disponibilizar estrutura humana e de material, necessário para o total atendimento dos objetivos preconizados no referido programa;

Fazer constante monitoramento das unidades de referência escolhidas, observando a continuidade do seu funcionamento como local de difusão de técnicas e tecnologias, adequadas e viáveis ao pequeno produtor de leite;

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

Produtor Beneficiário Direto (Unidade Demonstrativa):

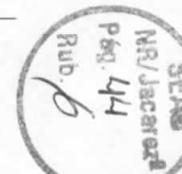
Acatar as recomendações e orientações técnicas preconizadas;

Disponibilizar livre acesso a propriedade, para visitas, realização de eventos e pesquisas, auxiliando no que for preciso com informações referentes ao sistema produtivo;

Comprometer-se por toda mão de obra necessária para implantação das melhorias almejadas;

Responsabilizar-se pela manutenção e guarda de equipamentos e ou estrutura física que for alocada em sua propriedade;

Assinar o Termo de Responsabilidade (**Anexo 6**)



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2014

Meta		Forma de construção /aquisição, utilização e administração por meta programada.												
PT		Entidade: Prefeitura Municipal de Joaquim Távora								UF: PR				
8.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)														
Meta	Participante	PARCELAS MENSAIS 2013											Total	
		II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII		
1	Proponente											170,00		170,00
	SEAB											3.230,00		3.230,00
	Total											3.400,00		3.400,00
2	Proponente											600,00		600,00
	SEAB											11.400,00		11.400,00
	Total											12.000,00		12.000,00
3	Proponente											350,00		350,00
	SEAB											6.650,00		6.650,00
	Total											7.000,00		7.000,00
Total	Proponente											1.120,00		1.120,00
	SEAB											21.280,00		21.280,00
	Total											22.400,00		22.400,00

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
 2013/2014

PT - 6/6 Entidade: Prefeitura Municipal de Joaquim Távora UF: PR

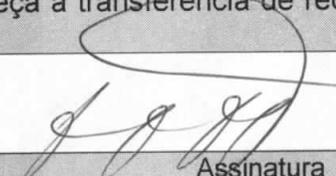
9 PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da Despesa		Participação (R\$)		
Código	Especificação	Proponente	SEAB	Total
	Custeio (Meta 01)	170,00	3.230,00	3.400,00
	Investimento (Meta 01)			
	Custeio (Meta 02)	360,00	6.840,00	7.200,00
	Investimento (Meta 02)	240,00	4.560,00	4.800,00
	Custeio (Meta 03)			
	Investimento (Meta 03)	350,00	6.650,00	7.000,00
	Total	1.120,00	21.280,00	22.400,00

10 DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

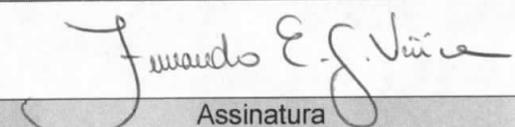
Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento -SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome: Gelson Mansour Nassar
 Cargo: Prefeito Municipal
 Local:
 Data:


Assinatura

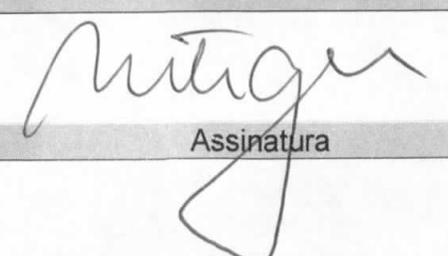
11 PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Nome: Fernando Emmanuel Gonçalves Vieira
 Cargo: Chefe do NR/SEAB Jacarezinho
 Local:
 Data:


Assinatura

12 APROVAÇÃO DA SEAB

Nome: Norberto Anacleto Ortigara
 Cargo: Secretário de Estado
 Local:
 Data:


Assinatura

